



BILHETE do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios-sp.org.br

Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo)

Twitter: [/Metroviarios_SP](https://twitter.com/Metroviarios_SP)

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 16/4/2014 Nº 481

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Tiago Marcelino Pereira. Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falcão.

Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080

Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Assembleia define os rumos da Campanha Salarial 2014

A assembleia realizada no dia 15/4 fechou todos os itens da Campanha Salarial e definiu as atividades para o próximo período. Veja nossas principais reivindicações:

- ⇒ Reajuste salarial de 7,95% (índice do IGP-M da FGV). Como o índice projeta as perdas salariais até o final de abril, este poderá mudar
- ⇒ Aumento Real por Produtividade de 25,5% (índice apurado pelo Dieese)
- ⇒ Reajuste de 13,25% para o VR
- ⇒ VA de R\$ 379,80 (hoje é de R\$ 247,69)
- ⇒ Equiparação Salarial
- ⇒ Periculosidade para OTM1 e GLG
- ⇒ Enquadramento de Pintores e Serralheiros
- ⇒ 36 horas semanais
- ⇒ Metrus Saúde para aposentados
- ⇒ PR igualitária
- ⇒ Reintegração dos demitidos de 2007
- ⇒ Plano de Carreira da GMT e GOP

Calendário da Campanha Salarial

O Metrô propôs o calendário que se inicia no dia 6 e acaba em 19 de maio, num total de cinco reuniões. A assembleia rejeitou esta proposta e propõe mais duas reuniões para exaurir a pauta, finalizando as negociações no dia 27 de maio. Nos próximos boletins informaremos as datas e locais das reuniões.

Abaixo as atividades da Campanha:

- Setoriais nos Tráfegos, Estação e Segurança até 4/5
- Reunião do Conselho Consultivo no dia 5/5 (segunda-feira), a partir das 9h, no Sindicato
- Ato de Lançamento da Campanha Salarial para a população, no dia 6/5 (terça-feira), às 17h, em PSE
- Assembleia no dia 8/5 (quinta-feira), 18h30, no Sindicato

Aprovada a proposta de Plano de Carreira Unificado da GOP

Cargo de entrada no Metrô: OTM1 (Estação e Segurança), todos ascendem na carreira para OTM2 (Estação e Tráfego), e assim sucessivamente para OTM3 (Estação, Segurança e Tráfego), para OTM4 (CCO e CCS) e para OTM5 (Supervisão CCO e CCS).

Setoriais da Manutenção

Dia	Horário	Local
22/4 (terça-feira)	8h	EPB
	23h30	
23/4 (quarta-feira)	8h	PSO
	23h30	
24/4 (quinta-feira)	8h	Fazendinha
	23h	Luz
25/4 (sexta-feira)	23h15	REP
28/4 (segunda-feira)	8h	BFU
	23h15	PCR
30/4 (quarta-feira)	8h	PCR

Atenção, OTM1: continue usando o botom da Campanha da Periculosidade. Operação Plataforma só no pico.

Encontro Internacional aponta mobilizações

O 3º Encontro Internacional dos Metroviários aprovou a realização de manifestações em 28 de abril (Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho) e a distribuição de uma *Carta Aberta*, em 29 de maio, à população dos países, estados e sistemas operados pelos metroviários presentes ao evento

Metroviários brasileiros e do mundo se reuniram, entre 10 a 13 de abril, em Recife (Pernambuco) para debater soluções sobre os diversos problemas que atingem trabalhadores e usuários do metrô.

O 3º Encontro Internacional dos Metroviários contou com participação de trabalhadores

de todos os estados brasileiros e de representantes de Portugal, Argentina, Chile, Colômbia e de Nova Iorque (Estados Unidos).

O encontro aprovou uma resolução que será transformada numa *Carta Aberta*. Ela será distribuída no dia 29 de maio à população dos países, estados e sistemas operados pelos metroviários presentes no

3º Encontro.

A carta denuncia o processo de privatização e terceirização e mostra a importância do transporte público como um direito social inegociável.

O 3º Encontro também aprovou uma moção e a denúncia contra o assédio sexual que as trabalhadoras sofrem no uso do transporte público.

28 de abril: Pelo fim dos acidentes graves e fatais no trabalho!

No dia 28 de abril, trabalhadores e trabalhadoras de todo o mundo lembram o "*Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho*".

Os números são alarmantes. Estatísticas do Ministério da Previdência demonstram que em 2011 (ainda não foram apurados os dados dos anos seguintes) foram registrados 711 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.844 mortes de trabalhadores; 14.811 sofreram incapacidade permanente.

Esta situação só persiste porque as empresas não cumprem as leis de proteção da integridade física dos trabalhadores em seus locais de

trabalho e a fiscalização do governo é falha.

Uma prova disso foi a morte da metroviária Elisângela Gomes Lima. Condutora do metrô do Rio de Janeiro, ela foi atropelada por uma composição do sistema, no dia 3 de abril. A concessionária MetrôRio é responsável direta pelo falecimento de uma trabalhadora de 37 anos, mãe de duas filhas.

Mortes nas obras da Copa

As oito mortes nas obras da Copa são mais uma demonstração de que, para os patrões, os lucros estão acima de tudo, inclusive da saúde e da vida do trabalhador. No dia 29/3, o operário Fabio

Hamilton da Cruz (23 anos) morreu em um acidente de trabalho nas obras do Itaquerão. Foi a terceira morte no estádio em construção.

Aos três operários mortos na Zona Leste somam-se mais cinco. A pressa para terminar as obras das arenas faz com que os operários sejam submetidos a jornadas extensas. Os trabalhadores do Itaquerão cumprem até 18 horas de trabalho por dia.

Para garantir os lucros das empreiteiras e cumprir o cronograma estabelecido pela Fifa, tudo com a conivência dos governantes, a vida do trabalhador não é prioridade.

Metroviários de Brasília em greve!

O Metrô e o governador do DF estão ameaçando os metroviários. Eles estão enviando telegramas aos trabalhadores e os ameaçando de punição. Essa prática é ilegal e afronta a Lei de Greve. O Sindicato

repudia mais essa tentativa de retaliação do Metrô e do governador Agnelo Queiroz (PT).

Retomada no dia 14 (segunda-feira), a greve dos metroviários continua e merece nosso total apoio.